



MOTIVANDO - FEIRA DE INOVAÇÃO E CIÊNCIAS DO UNIVAG CATEGORIA PESQUISE

Alinne Ferreira Gomes Souza

Amanda Schichliting Santana

Miriã da Silva Santos

Lílian Rafaela Alves Branco

Orientadores: Beatriz Fernanda da Silva Costa

Cleiton Ramos de Souza

Gustavo Henrique Bessa de Souza

Wedna Mineira de Souza

Priscyla Martins de Souza

Escola: Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim

Cidade: Rondonópolis-MT

Dengue em tempo de pandemia – pesquisa qualitativa

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, e que apresenta sintomas específicos, como febre alta, dor de cabeça, dores no corpo e articulações, fraqueza, erupções cutâneas e, em alguns casos, podem evoluir para quadros graves como hemorragia. A sua proliferação ocorre em áreas tropicais e subtropicais, e como Mato Grosso encontra-se nesta região há um desenvolvimento maior dessa enfermidade. O estado registrou aumento de 325% no número de mortes causadas pela dengue em 2020. Os casos aumentaram aproximadamente 63,7% em Mato Grosso entre 1 de janeiro e 26 de outubro no ano de 2020. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), foram notificados 14.393 mil casos de dengue e considerando essas observações a presente pesquisa teve como finalidade conhecer o efeito da pandemia covid-19 em relação às políticas públicas de saúde sobre a dengue e determinar se a população da região da Vila Operária, situada no município de Rondonópolis, constatou aumento da dengue no período citado. O presente trabalho é resultado de uma pesquisa qualitativa, feita com levantamento de dados por meio de pesquisa de campo nos bairros próximos à Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim. Constatou-se que alguns dos entrevistados compreendem que o vírus foi prejudicial para a população de modo geral, mas principalmente para as pessoas com baixa renda; desses, 30% dos pesquisados usam as redes sociais para terem acesso à informação sobre as doenças; 23% usam telejornal e 6% utilizam rádio, 24% acreditam que o Covid ocultou outros tipos de doenças e 7%, que não. Ademais, espera-se evidenciar os casos de dengue no estado de Mato Grosso e do município de Rondonópolis e comparar os dados de 2020 e 2021. Com base no estudo empreendido, 24% dos entrevistados acreditam que o risco de dengue não diminuiu, além de reconhecerem os métodos de prevenção.

Palavras-chave: COVID-19; Dengue; Pesquisa Qualitativa.